

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno V

Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - Domingo, 7 de Agosto de 1910

Volume da edição: 1.º - Número do An. 1.º - Preço: 2.000

Nossa homenagem

Quando, a 23 do p. p., escreviamos a noticia de estado fisonómico de saúde do nosso amigo Dr. Aurelio Junior, após a grave enfermidade que o acometera...

Morreu Aurelio Junior aos 36 annos de idade: florentes primaveras em sua maior parte desfolhadas na trajectoria terrena...

Ainda menino, de accordo com o seu respeitavel pai, entrou para o commercio, diligendo uma cigarraria em sociedade com o sr. Antonio Job, que regulava ter a mesma idade do socio...

Reconhecido o desvio da carreira dos jovens, os pais de ambos acabaram com o negocio, resolvendo o do «Nôão» internal-o no collegio dos paes em S. Leopoldo...

As proclamações a Republica, veio Aurelio Junior concluir os preparatorios aqui na capital, tomando-se cada exame que presaria...

Foi por essa occasião, em 1892, que Aurelio Junior deixando refectir em suas acções, os sensatos ensinamentos de seu venerando pai...

O valor de Aurelio Junior, nessa humana campanha reivindicadora, cujo programma traçara com pulso seguro e convicção inabalavel...

«Aurelio Junior» - «O Exemplo» - «Viver para os outros» - «Este caso está a do distincto moço, nosso infatigavel companheiro de luctas...»

«Este caso está a do distincto moço, nosso infatigavel companheiro de luctas cujo nome encima esta linha» - «Ao projectarmos a publicação deste modesto jornal, convidamo-lo para vir ao nosso lado...»

Foi o saudoso Aurelio Junior, director e editor extensivo do «O Exemplo», quando seu tirocínio academico, ergo que empossou-se a 23 de dezembro de 1894, só demittido-se...



Dr. Aurelio V. de Bittencourt Junior

«E ao fazelo, pésa-nos dizer, o fizemos tibios, porque não é raro ver-se alguns dos nossos que pelo acaso do nascimento ou pelos bajfejos da fortuna, galgam uma posição igual à sua, divorciando-se do nosso convivio e olvidando mesmo a sua origem...

«Porém esses pobres espiritos, não se fazem impor pelo merito real que os recomende, porque, obcecados por uma vaidade fútil, temem perder a consideração daquelles que se julgam superiores a si pela cor da epidemie; si se interessar pelos seus congéneres...»

«Porém, Aurelio Junior, dignamo-lo com franqueza: forma um completo contraste...»

«Compenetrado da sua importância pelas qualidades que ornamentam o seu caracter e pela intelligencia fulgurante que forma a aureola luminosa do seu futuro, não teme o menuespro dos entusiastas estultos, que háo de curvar-se á sua superioridade moral, sem que elle desca a bajulatos...»

«Concorrendo pressuroso ao nosso apello desmentiu assim a nossa expectativa dubia, pôs, com uma abnegação inextinguivel, tem trabalhado, tanto intellectual como materialmente, para consecução do nosso «desideratum»...»

«E por isso, que ao completar mais um anniversario a 28 do corrente deste nosso anno, que actualmentes dirigis a redacção do «O Exemplo», coadjuvamos o dever imperioso de saudalo solemnemente...»

«Assim o seu proceder serviu de estimulo aos irmãos odormecidos daquelles que, podendo, negam o seu auxilio; e a essa raça não seria tão abacanhada...»

«Foi o saudoso Aurelio Junior, director e editor extensivo do «O Exemplo», quando seu tirocínio academico, ergo que empossou-se a 23 de dezembro de 1894, só demittido-se...

após a sua formatura e ao ser nomeado promotor publico da comarca de S. Leopoldo...

Mas a incompatibilidade de figurar no cabeço do jornal, devido as atribuições de seu cargo, não o impediu no entretanto, de continuar a illustrar nas paginas do jornalzinho, a que dedicara as suas primicias intellectuales...

Consciente de que constituia com os seus meritos e o seu alumnamento, uma protesto vehemente contra o primitivo conceito de sermos inferiores, em consequencia do nosso nascimento, Aurelio Junior, dava-nos audiencia fosse diante de quem fosse...

Um jornal diario noticiando o instanto acontecimento do transpasse de Aurelio Junior, assim expressa-se: «Entretanto, a nota caracteristica do seu temperamento, era bondade, uma bondade franca e sem limite que, muito vez, lhe custou amargos dissabores...»

Na verdade; a sua angelica e proverbial bondade, levou-o a estacionar no primeiro degrau da magistratura rio-grandense, para não privar-se do convívio da familia, nem da roda dos amigos, mudando-se para Braxilny, quando os fulgurantes proventos de um concurso a que se submetter para juiz de comarca, aclarava-lhe nos horizontes do superior Tribunal, sua saliente posição social...

Exercera a vara de juiz districtal do crime, por espaço de 10 annos, e nessa attribuição juristico official, não nevara o prestigio da sua palavra, a influencia de suas relações para a consecução dos tentamen-

tos que temos comprehendido em saídas de nossos fideias; ora presidiendo a sessão em comemoração a data da emancipação da escravatura brasileira, realisada á noite de 13 de maio de 1909; ora sendo o chefe da uniao do meio social, em que vemos, comparecendo a festa levada a effecto em honra a visita do dr. Monteiro Lopes, pela sociedade «Euresta-Aurora», onde Aurelio Junior teve occasião de patenear a elevação de seu transcendente espirito, saudando em criteriosos discursos illustre deputado latente...

Si no desempenho das arduas funções de juiz, em obediencia a lei e a justiça convençionaes se teria succedido com as desleixas de suas brilhantes sentenças, virtuos, ao incessante cortejo funebre que acompanhava até a ultima morada os despojos do nosso infatigavel amigo, que Aurelio Junior passou a vida subjectiva sob a benedição do perito publico, as luctas involuntarias...

«Na casa cabo um corpo, mas o muito estreito para conter um busto exclama o dr. Pereira da Cunha num risgo de divina eloquencia, na tocante oração que pronunciou a beira do túmulo de Aurelio Junior, e, logo estupefacto em homenagem a sua memoria, sua querida effigie, se temos a peregrinar...»

«Si honra a nossa primeira pagina a estampa de sua physionomia, são muito acanhadas, entretanto, todas as columnas do nosso pequeno jornal, para transmitir ao mundo as expressões da Saudade que nos trasbordou do coração, evocadas pela equiponderancia da grande alma do Aurelio Junior...»

FATALIDADE:

Acabou de desaparecer do seio da terra, o espirito culto e luctado, a alma bondosa e sã de Aurelio Junior...

«Caracter sem-tela, modesto em excessos, saudoso Aurelio Junior, com quem sympathia e amizade, tornam abso apreciada, pela «virtude» que possue...»

«Dado a magua grande que a essa feita a dita do povo, a «virtude» da terrivel morte...»

«Morreu quando ainda as esperanças de um futuro brilhante o amparava; já dissonante a través da sua fulgurante intelligencia...»

«Morreu quando as mãos, o membro de vellezão, não pelo horizonte de sua existéncia...»

«Elle havia attendido sobre a unificação de todos, quando a dita morte, que deso járd paralyzava o tempo, em profundos dobras de uma magua, tinha, ha pouco, «despedido» a expellido as «suas» virtudes, para expellido as «suas» virtudes, para expellido as «suas» virtudes...»

«E quem resistiu ás convulsões do seu enternecimento, não pôde, «sustentar» o pranto...»

«Aquelles que, por «resistência» ás luctas, «suas» virtudes, para expellido as «suas» virtudes, para expellido as «suas» virtudes...»

«E não pôde, «sustentar» o pranto...»

«Aurelio havia partido, para «região» ignorada...»

«O magistrado e o poeta, o orador, o jornalista, que não deixava, «sustentando» a unificação separada, «sustentando» a unificação separada...»

«Na «sua» «parada» «sustentando» a unificação separada, «sustentando» a unificação separada...»

«Aurelio Junior! «Desse» «modo» «sustentando» a unificação separada, «sustentando» a unificação separada...»

«Digne-se, «sustentando» a unificação separada, «sustentando» a unificação separada...»

«A D. DUTRA»

In memoriam

«Aurelio Junior, «sustentando» a unificação separada, «sustentando» a unificação separada...»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

«A D. DUTRA»

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial pôde ser considerado de effi-
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**
e Fraqueza pulmonar em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer Porto Alegre.

!!! Quereis beber bôa cerveja? !!!

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$4000 por mez e tem-se
direito a um peculo de 5.000.000, ce-
colido em sorteo. A contribuição de
\$4000 é durante 10 annos e no seu
discorso entrarão em sorteo, mensal-
mente, todos os socios quites e o premio
de receberá o peculo de 5.000.000,
em dinheiro. O socio que não for pre-
miado durante 10 annos e tiver sido
paulista receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-
ros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$5000 por mez durante 10
annos, sendo os quizes terá o socio di-
reito ao dote de 8.000.000, si ao ini-
ciar-se estiver solteiro e ao completar
o casamento, estiver casado; ou, si não
estiver, terá direito ao dote de 5.
500.000 no fim de 10 annos, contri-
buindo, porém, mensalmente durante dez an-
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente
de um a dois premios de 500 mil reis
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da
CAIXA DE DOTES, devendo os interve-
dos, enviar seus pedidos sem demora à
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-
postos de capitalistas, commerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprietá-
rios, á uma paratia para os socios mu-
tuários contribuintes, que, além de te-
rem a certeza de que os seus interesses
mutuos, estão confiados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o deposito feito em uma caixa ga-
rantida como é a do Banqueiro da So-
ciedade — *Brasilianische Bank für
Deutschland* (Banco Allemão), quando
não estiver empregado em negociações
de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca: ●



Deposito e fabrica

Pharmacia Galleya

Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Hom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-

cernente a

photographia

e a

pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia dúzia de artigos e por estes tiram-se
os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	27\$500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	380	Idem marca Porco, . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de
vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166,
Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua 307a)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casem-
bras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos a fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocca

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134

(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidade em serviço culinário, preparando um mocoito saboroso e mais todos os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de **Blaise & Mendaglia**
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, cobras de colletes que vende por preços modicos. Tem attenta do corte, pessoas de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Club, de preços sumarios.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp
Porto Alegre.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.

à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1\$300

5 kilos á 1\$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n.º 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provençano e a banca n.º 48.

A Banca n.º 1 está fazendo jus a algumas coisas mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Co tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleo de capivara, ovos de araturu, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada tres foitunas contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrível dor de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o rhyphitis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.



A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braçueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de

José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta pr encomenda Mau-solos, tumulos, pedra para epi-taphios, urnas, pedras para mobillas.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

12 f. Lomba do Cemiterio - 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de faticotas permanente e aprompta-se faticotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blitkensderfer** de grammophones americanos **Odeon.**

An Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 - Porto Alegre